

TECNOLOGIA NO ENSINO SUPERIOR: REFLEXÕES SOBRE O SEU USO NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA¹

Mayara Santos Zang², Soeli Francisca Mazzini Monte Blanco³

¹ Vinculado ao projeto “O uso de Tecnologia Assistiva no processo de inclusão escolar”

² Acadêmica do Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia – CEAD – Bolsista PROBIC/UDESC. 02024342060@udesc.edu.br

³ Orientadora, Departamento de Educação Científica e Tecnológica – CEAD – soeli.francisca@udesc.br

A partir da promulgação da Constituição Federal de 1988, foi estabelecido o direito aos estudantes com deficiência de estudar na rede regular de ensino, outras leis também corroboraram para a inclusão dos estudantes com deficiência nas classes regulares, mas principalmente, a Lei Brasileira de Inclusão de 2015, trouxe uma concepção mais abrangente, evidenciando vários aspectos relacionados à inclusão, destacando em seu capítulo sobre a Educação, medidas significativas que consolidam o modelo social da deficiência. Dessa forma, a deficiência deixa de ser compreendida a partir de um campo estritamente biomédico e passa a ser compreendida como resultado da interação da limitação física com o contexto social opressivo, ou seja, das barreiras atitudinais, físicas e institucionais que estabelecem tal limite às pessoas com impedimentos corporais ou cognitivos. A partir de importantes mudanças na legislação foram assegurados os direitos das pessoas com deficiência, e por consequência, ocorreu o impulsionamento da criação de políticas públicas para a educação numa perspectiva inclusiva, pensando na educação como um direito de todos. Assim, a Tecnologia Assistiva (TA), refere-se a uma variedade de dispositivos, serviços e estratégias concebidas para melhorar a autonomia, independência e qualidade de vida das pessoas com deficiência. Este estudo pretende analisar o uso dos recursos de Tecnologia Assistiva no processo de inclusão escolar na educação básica, considerando-se que a TA desempenha um papel significativo ao promover a inclusão e acessibilidade para estudantes com deficiência no sistema regular de ensino. Para o aporte metodológico da pesquisa, será utilizado o estudo exploratório, de natureza qualitativa, delineado por pesquisa bibliográfica, tomando por base artigos publicados no Portal de Periódicos da CAPES. A TA vem revelando novas perspectivas para os processos de aprendizagem e desenvolvimento de alunos com deficiências, sendo que, a limitação de um indivíduo, em termos de funcionalidade e participação, depende do quanto o seu ambiente é acessível e que intervenções e modificações devem ocorrer para minimizar essas barreiras. Nesse sentido, a formação continuada de professores pode ser considerada prioritária, já que muitos professores demonstram a preocupação em estudar e preparar suas aulas, de maneira a possibilitar a participação de todos os estudantes, contemplando as particularidades dos estudantes que precisam de materiais acessíveis, visando o êxito acadêmico de toda turma. Para atingir esse objetivo, além da necessidade de repensar o planejamento das aulas e as atividades disponibilizadas aos estudantes, torna-se essencial que educadores tenham a oportunidade de participar de formação continuada, em cursos, oficinas, palestras, entre outras opções de formação, que promovam uma reflexão crítica sobre o

planejamento das aulas, a fim de que possam repensar sua prática, de modo a eliminar as possíveis barreiras que dificultem a acessibilidade dos estudantes, buscando concretizar a inclusão de maneira equitativa. Por meio deste trabalho, podemos verificar que o Brasil possui uma grande quantidade de leis e normativas que buscam promover a acessibilidade e garantir a inclusão escolar das crianças com deficiência. Porém, percebemos que o processo de inclusão nas escolas, caminha lentamente, na fase de estruturação em relação ao uso e apropriação das estratégias e recursos de TA. É importante salientar o papel das Salas de Recursos Multifuncionais pois elas são o principal local de difusão de TA no âmbito da escola, também é fundamental o investimento na formação continuada dos professores responsáveis pelo Atendimento educacional Especializado, para que estejam aptos a produzir e organizar recursos de TA voltados para os estudantes e suas individualidades, que tenham condições de avaliar a funcionalidade e a aplicabilidade das TA, que possam orientar e acompanhar seu uso, além de estabelecer articulação com os professores regentes e demais profissionais da escola.

Palavras-chave: Tecnologia Assistiva. Educação a Distância. Ensino Superior.